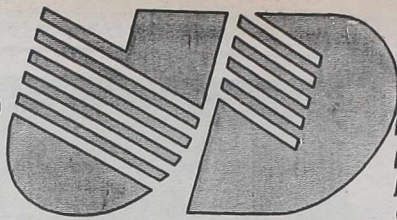


71
anos



O POVO

ANO LXXI* N° 4238* 20-26/9/91

Uma mulher para a Embaixada no Brasil!

Varsóvia - (Especial, por Mieczysław Surek) - Pode até que a esta altura seu nome já seja conhecido, mas é seguro informar que uma mulher vai comandar a Embaixada da República da Polónia no Brasil, segundo se deduz junto a fontes oficiais, aqui em Varsóvia. Pelo

que se ouve em diversos locais, seu nome está aguardando a aprovação pelo Itamaraty, para que seja oficialmente anunciado, assumindo o lugar até há pouco ocupado pelo embaixador Stanislaw Pawliszewski.

Por outro lado, quem assumirá

o Consulado Geral da Polónia, com sede em Curitiba, já está tendo o devido treinamento, na Polónia, para viajar ao Paraná em seguida, possivelmente com a nova Embaixadora polonesa. A divulgação do seu nome igualmente depende do Itamaraty.

SEMANÁRIO DA CULTURA POLÔNICA

Estamos pedindo excusas aos leitores/assinantes porque tivemos que expedir dois números do nosso jornal na semana passada. Os motivos ainda são de cunho técnico/administrativo, na adaptação ao sistema eletrônico. Desejamos retornar à normalidade nas próximas semanas, sem mais atrapalhos.



NA WSPÓLNOTA POLSKA

Concurso do "Melhor Pierogi"

Quem apresentar ao corpo de jurados o Melhor Pierogi no próximo sábado, dia 28 de dezembro, a partir das 10 horas, na sede da Sociedade Polono-brasileira Tadeusz Kosciuszko, em Curitiba, receberá um importante prêmio, além de ficar com o título.

As inscrições para esse interessante Concurso Gastronômico deverão ser feitas até as 18 horas de sexta-feira, dia 27, na redação do jornal LUD, oportunidade em que receberá outras informações a respeito.

A coordenação do certame informa que, devido a algumas dificuldades técnicas de cozinha,

ficou decidido que haverá escolha apenas do Melhor Pierogi. O melhor borscht e o melhor conjunto de comida típica polonesa ficarão para futura promoção. O certame integra o programa oficial das comemorações dos 120 anos da imigração polonesa em Curitiba,

A senadora Anna Bogucka-Skowroniska, secretária da entidade chamada Wspólnota Polska, recebeu o presidente da Associação Comercial do Paraná, empresário Werner Egon Schrappe, e o diretor do LUD, jornalista Mieczysław Surek, duas semanas atrás, falando dos programas culturais e de turismo que seu país oferece a países como o Brasil que, segundo ela, possui uma das mais expressivas colônias polonesas do mundo, a terceira maior. A visita foi das mais interessantes e cordiais. No centro da foto, a senadora, com o assessor Marek Wlodarek e os visitantes.

Missa Solene e Almoço

A Comissão Especial da Comunidade Polonesa de Curitiba está convidando todos os amigos e interessados para a Missa Solene em Ação de Graças pelos 120 anos da imigração polonesa a ser celebrada em Curitiba no próximo domingo, dia 29, a partir das 10 horas, na Igreja de Santo Estanislau. Ela será celebrada pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Curitiba, Dom Ladislau Biernacki, com o Reitor da Missão Cató-

lica Polonesa, Pe. Benedykt Grzymkowski, e pelo Vigário, Pe. Leon Gryska, com acompanhamento do Coral João Paulo. Depois, ao meio dia, na sede urbana da Sociedade União Juvenus, localizada na Alameda Carlos de Carvalho, 575, haverá um almoço de confraternização. As adesões deverão ser feitas com antecedência, pelo telefone 342.3635.

SESSÃO MAGNA DIA 30

Um dos pontos mais impor-

tes dos festejos alusivos aos 120 anos será no dia 30 deste mês, a partir das 20,30 horas, no Auditório "Maria José de Andrade Vieira", em Curitiba, ocasião em que ocorrerá a Sessão Magna Comemorativa à data oficial da chegada das primeiras famílias à Capital.

As principais autoridades estarão presentes, segundo informa o presidente da Comissão, vereador curitibano José Górski, prestigiando o evento.

**Jeronymo Benoni assume
Direção Comercial do LUD! - Pg 2**
**Festa Especial em São Mateus,
por Częstochowa - Pg 8**
**Como ganhar um video-cassete
assinando nosso LUD - Pg 8**
**Exercícios do Curso de Polônês
com as respostas - Pg 4**
**"Mazowsze" pode vir em breve
para "shows" no Brasil!**
**"Pianie" diz que telefonar
da Polónia é difícil - Pg 3**

VOCÊ LIGA E... FLASH!
**Suas preocupações são
despachadas.**

FLASH
Agência de cargas • Encomendas

233-6124

Rockfeller, 125 - Curitiba

É Isto/Tak Jest

Chances de mais contatos

Lemos nas últimas semanas que são maiores as chances, agora, de entabularmos negócios com a Polônia, partindo dos contatos que o presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná, empresário Werner Egon Shrappe, fez recentemente em Varsóvia, juntamente com o jornalista Mieczislaw Surek, seu assessor de comunicação e nosso diretor/editor da versão portuguesa. O que querem os poloneses, a esta altura, depois que a União Soviética, seu maior consumidor, abriu para a democracia? Desejam abrir seus negócios, experimentar daquilo que se falava sobre o capitalismo ocidental, conhecer os segredos do sucesso, da conquista de patrimônio, ter a sua riqueza sem controle do Estado opressor.

Claro que isso não se faz de um dia para outro; os acertos e desacertos ocorrerão, muitos dos poloneses sabem disso, com a sedimentação de negócios a partir de uma certa experiência tanto junto ao mercado interno quanto ao externo.

A Polônia inteira hoje possui todos os artigos do mundo, com os preços mais diferentes possíveis. Mas tem todos os artigos. Se isso é bom ou é ruim, achamos que só o tempo dirá.

É possível abrir negócios com a Polónia? É, e em enorme intensidade. Basta que se tenha bons contatos, confiáveis ao extremo, com a segurança da chamada negociação de duas mãos: o negócio deve ser bom, por igual, para ambos os lados.(MS).

Expediente

Semanário/Tygodnik Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrektorzy: Pe/Ks. Jorge Morkis (CM), Mieczislaw Surek, Paulo Filipake
Editores/Wydawcy: Ks. Jorge Morkis (versão polonesa/w.j. polskim)

Mieczislaw Surek (versão portuguesa/w.j. portugalskim)

Diretor Comercial/Dyrektor Handlowy: Jeronimo Benoni

Diretor de Expansão/Dyrektor Ekspansowy: José Rendak

Redação/Redakcja w.j. portugalskim: Sérgio Pieczarka

Administração/Administracja: Alameda Cabral, 846-A, Caixa Postal 1 775 -

Telefone/telefon/FAX 233.9194. CEP/Cod Pocztyowy 80.410 - Curitiba - Paraná - Brasil

Expediente da administração/Godzinny przyp: das 13:30 às 18:00 horas, de segunda à

sexta/Od poniedziałku do piątku w godzinach od 13:30 do 18:00

Área administrativa/Administracja: Helena Osiecki Lutke

Correspondentes/colaboradores/Korespondenci/Współpracownicy: Dom Ladislaw Biernaski, CM; Pe. Lourenço Biernaski, CM; Pe. Ladislaw Seszyko, CM; Pe. Stanislaw Turbanski, SVD; Aleksander English (Florianópolis, SC); Tomasz Lychowski (Rio de Janeiro); Tadeusz Buryński; V.J. Szankowski (São Paulo); Halina Marcynowska; Mariano Kawka; Slawa Stępnicki; Irena Łoś; Danuta Lasłowska; João Krawczyk; Bonifácio Solak; Maria do Carmo Krieger Goulart; Ks. Piotr Włoczyk (Alemanha/Niemcy); Ks. Jan Kulaga; Jan Polan Tadeusz Kossobudzki (Brasília, DF); Leokádia Sawczuk Furman (Candido de Abreu,PR); Olgierd Ligęza Stamiroski (São Paulo); Adalberto Pachnicki.

Assinaturas/Prenumerata:

Anual (50 edições/Roczna (50 numerów) Cr\$ 7.000,00

Semestral (25 edições/Półroczna (25 numerów) Cr\$ 4.000,00

Países das Américas/Kraje Ameryki US\$ 80 dólares/dolarów

Europa, Ásia e Oceania/Kraje Europy, Azji i Oceanii US\$ 90 dólares/dolarów

Como assinar: escrever ou telefonar, pedindo assinaaturas, após o que enviaremos cobrança bancária; se desejar, pode enviar Vale Postal, ou Cheque Nominal por carta, para Editora LUD Ltda.

Sposób opłacenia prenumeraty: Listownie lub telefonicznie, Przekazem Pocztyowym, lub Czekiem na konto Editora LUD Ltda.

Composição, digitação e montagem: Talent Lud; impressão: jornal Indústria & Comércio



Jeronimo Benoni, o novo Diretor Comercial do LUD

Jeronimo Benoni, o novo Diretor Comercial do LUD

A partir desta edição, o Jornal LUD passa a contar com um novo Diretor Comercial: é Jerônimo Benoni, um empresário de sucesso e pessoa muito ligada à comunidade polônica curitubana e paranaense. Benoni tem larga experiência no campo de vendas, partindo do ramo imobiliário, respondendo desde semana em diante pela comercialização dos espaços deste Semanário, que chega daqui a dias aos seus setenta e dois anos.

A Diretoria da Editora Lud Ltda., integrada pelo Pe. Jornalista Jorge Morkis, pelo Jornalista Mieczislaw Surek e pelo Advogado e Empresário

Paulo Filipake, realizou um jantar confraternização, na quarta-feira que passou, em que foi comemorado o ingresso de mais um competente profissional para reforçar e dar nova estrutura comercial ao nosso Semanário.

Com a reestruturação operacional, o não menos competente companheiro José Rendak passou a comandar a área de expansão do nosso Jornal. Lado a lado com a Diretoria, agora reforçada com o ingresso de Benoni, Rendak também dá a sua colaboração profissional para o crescimento do LUD junto à grande comunidade polônica brasileira.

AUTO VIDROS SÃO CRISTÓVÃO

**TEM DE TUDO - VIDROS ORIGINAIS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
BORRACHARAS E ACESSÓRIOS - COLOCAÇÃO - ATACADO - O MELHOR
PREÇOS E SERVIÇOS**

MATRIZ: Rua Nilo Cairo, 52 - Administração

FILIAL 1: Rua Conselheiro Laurindo, 961 PABX (041) 222-6565, ramais 114 e 115, Curitiba, Paraná

FILIAL 2: Rodovia BR 116, Km 105, número 17745, PABX (041) 222-6565, ramais 116 e 117, Curitiba, Paraná
FILIAL 3: Av. Gal. Charles De Gaulle, 347, fone (011) 261-3646, telex (11) 80116, AVSC Parque São Domingos, São Paulo

- SP

ATACADO PABX: (041) 222-6565, Telex (011) 2188

Leokádia

Internacionalização da Arte

...ato homens se
...com as armas que
...magão, destruindo
...e vãos, outros, vivendo
...der da mente criadora",
...de seus ideais obras de
...e relevante nobreza,
...e sobreviverem
...séculos, enaltecendo
...po, a sua nação. Nos
...que ocorreram as
...migrações, fugindo da
...empoçada pelo sangue
...ntes que defendiam suas
...os, vemos sendo narrados
...as através das artes,
...por aqueles que lá
...e falaram da
...e dos valores humanos.
...culo XX, na Polónia, foi
...do pela internacionalização
...e em meio as duas
...guerras mundiais, vimos
...
...a pintura nacionalista de
...nder Orlowski;
...oclassicismo de Antonio
...owski;
...O romantismo de
...owski;
...O realismo da pintura
...de Wojciech Kossak e
...et Chelmonski;
...nizatos de Rodakowski e
...owski Batowski;
...e paisagens e as cenas do
...de Gierzymski.
...o mesmo tempo,
...olveu-se uma importante
...de orientação simbolista
...por Wyspianski em
...de quem se agruparam os
...Jack Malczewski, Josef

Mehoffer e Witold Wojtkiewicz. O expressionismo de Witkiewicz em 1917 e o renascimento nacional em 1918, anoda independência da Polónia, trouxeram novo impulso à criação artística.

Em 1922, São Paulo via acontecer a Semana de Arte Moderna. A Polónia, com Eugene Zak e Skoczylas, criava o grupo Rytun, com temas populares.

Em 1924, com o grupo Blok, surgem audaciosas pesquisas construtivas e abstratas de Wladyslaw Strzemiński, Henrik Stazeski, Katarzyna Kolmo, que culminaram, finalmente, com a criação do Primeiro Museu Europeu da Pintura Abstrata em 1934, na cidade de Lodz.

Enfim, todas estas genialidades surgiram graças à permanência desses considerados mundialmente "grandes artistas das belas artes", da Polónia, em períodos de guerras. E foi assim, também, na música, na literatura e no cinema, onde a prosa, o verso, a melodia e a cinematografia nos revelam hoje a história real vivida pelos filhos de uma nação, que não a deixaram nos momentos que mais carecia de suas presenças: "viveram com ela e por ela continuam vivendo através das obras por eles criadas para sempre".
LEOKÁDIA SAWCZUK FURMAN, Cândido de Abreu, PR.

DOUPO "LUD"



...so correspondente em Lublin, Polónia,
...professor da Universidade Jan Sşk, foi
...em flagrante "respirando" o esquema
...D. Seu carro, um mini-Fiat, coinciden-
...tem na placa o nome do nosso jor-
...Aqui, quando nosso Diretor M.Surek
...mentou o fato de Sşk estar andando
...as vias polonesas com o LUD.



Canto do Galo/Pianie Koguta

Muitos nomes para eleições

Um dos jornais poloneses (aqui na Polónia os há às centenas) chegou a divulgar que para as eleições do próximo dia 27 de outubro, para deputados e senadores, existem tantos nomes que daria para encher um container. E que existem tantos negócios, na Polónia, atualmente, que para mostrar grandeza, é necessário falar em container, pois normalmente cabem nele quarenta toneladas...

No Brasil pode-se votar

Dias antes de partir para Varsóvia, nosso editor Mieczislaw Surek soube do consul Marek Makowski que todos os poloneses residentes no Brasil poderão votar nas eleições do dia 27 de outubro, portando apenas o documento original que comprove que os eleitores são poloneses. Inclui-se o documento de antes da Guerra, valerá para votar. As providências para as eleições estão sendo tomadas pelos consulados no Brasil, chamando os eleitores.

Jan Sşk em Lublin

Nosso correspondente na Polónia, lotado na cidade de Lublin, doutor Jan Sşk, está tendo uma movimentação enorme, nos últimos tempos, para atender às necessidades de circulação do nosso semanário LUD/ O POVO, inclusive abrindo negócios com empresários brasileiros. Nas próximas semanas, com base nos entendimentos com empresas aéreas, como a VARIG e a LOT, será possível definir a chegada de centenas de exemplares do LUD para circular nos meios intelectuais e de negócios poloneses, partindo de Lublin.

Aliás, a atividade de Jan Sşk por aqui é enorme. Leciona ele na Universidade local, tem uma empresa de representação de produtos para crianças e está agora colocando em órbita o nosso LUD/ O POVO. Daqui a algumas semanas, os poloneses estarão curiosos com o que se fala deles e da comunidade polónica do Brasil, a cada semana.

Rotary Club na Polónia

Com a abertura política, voltam a se instalar na Polónia diversos clubes de serviço, como o Rotary International. Em Varsóvia, por exemplo, existem dois clubes, o antigo RC de Varsóvia, que se reúne todas as quartas no Club PTL, que é a entidade dos médicos daqui. E um outro, o RC dos José, cuja reunião acontece às quintas, a partir das 18 horas. O das quartas se reúne às 19 horas, com algumas

diferenças de ordem no protocolo e na secretaria.

Outros dois clubes de Rotary existem em Lublin, cuja reunião ocorre às 15 horas de quarta-feira. Outro clube rotário existe na cidade de Janów Lubelski, uma pequena localidade. Mais dois clubes estão em formação na Polónia.

TV na Polónia

É até curioso assistir a filmes estrangeiros, na Polónia, pela TV. Não há, ali, versão na língua polonesa na boca de cada ator. O que existe é uma ou outra pessoa "traduzindo" as falas dos atores do filme estrangeiro. Na primeira vez que um turista assiste, estranha. Depois, acostuma-se naturalmente. Ou quase naturalmente.

A Comunicação

Se alguém reclama porque em Santa Catarina a comunicação é demorada com outros Estados (a gente tem esse problema, principalmente, durante as férias de final de ano, não é, paranaenses e paulistas?) não vá ter essa experiência em Varsóvia ou outras cidades polonesas. A demora é enorme para completar qualquer chamada, inclusive com a Capital polonesa. Para o Brasil, então, a coisa foi mais do que demorada, com o nosso diretor, M.Surek, na semana passada. Ele enviava, ou tentava enviar, um fax com notícias de suas andanças pelas cidades polonesas, não sabendo se realmente ele chegou ao destino. Pois ficou nada menos que cinco dias sem comunicação com nossa redação, só conseguindo se comunicar numa certa madrugada, às cinco horas da manhã, com sua família, na última quarta-feira.

Os Negócios

Em Gdansk, Polónia, na semana que passou, estava sendo realizada uma feira com produtos asiáticos e indianos. A repórter de uma das TVs chegou perto de um dos expositores, indiano, perguntando-lhe quais eram as perspectivas para negociar com a Polónia. Ele, o empresário indiano, achava que a falta de dinheiro, no momento, era um dos empecilhos, mas a comunicação era um dos maiores problemas que ele via no momento na Polónia. Queria se comunicar com a sua cidade, seu país e estava tendo enormes problemas.

A Solução

As autoridades polonesas anunciavam na semana, entretanto, que novas centrais telefônicas estavam para ser instaladas, em toda a Polónia, resolvendo de vez esse grave problema que estavam enfrentando.

ELETRÔNICA MODELO

Eletrônica Modelo Comércio de Peças Ltda.

Válvulas, Transistores, Cinescópios, Componentes

Avenida 7 de Setembro, 3460, fone: 225-5033, Telex (041) 6312

Irmã Joana

Vida e Obra de Saporski

A nova colônia recebeu o nome de Santa Cândida em homenagem à esposa do Presidente Adolfo Lamenha Lins. Quanto ao número de imigrantes, os historiadores anotaram cada um, um número diferente. Conforme Edmundo Saporski, foram 179 pessoas. O Professor Paraná conta 266 pessoas e Martins eleva o número para 300 pessoas.

No tempo da fundação da Colônia da Santa Cândida, Edmundo Saporski não estava em Curitiba. Tinha sido encarregado de fazer as medições nos terrenos perto de Paranaguá. De 1869 a 1875, Saporski viveu, trabalhou e sofreu unicamente pelos imigrantes poloneses, sem olhar seus próprios interesses pessoais. Graças aos inteligentes e abnegados trabalhos de Edmundo Saporski, o Paraná entrou no caminho da colonização organizada. O Professor Paraná fundou 3 prósperas colônias, entrou em contato com a aldeia de poloneses e preparou as futuras imigrações polonesas. Para o Paraná, começava a nova era. O Pioneiro, Colonizador e Pai da Emigração Polonesa, conquistou a primazia da colonização no Paraná. Sebastião Edmundo

Wos Saporski foi escolhido pelo destino para dinamizar o povoamento do Paraná. Lembra ele, os exemplos bíblicos de Abraão "que saiu de sua terra para formar uma grande nação". Vendo segura a sua obra, resolveu trabalhar como agrimensor. Diplomado no ano de 1874 pelo Ministério da Agricultura do Rio de Janeiro, conseguiu com o correr dos tempos, formar uma verdadeira escola de agrimensores paranaenses.

Edmundo Saporski uniu-se pelo resto de sua vida com o progresso do Paraná. Os dias dele foram constituídos por um interminável vaivém de sertanista, metido nos montes e nas selvas, onde não havia gente e faltavam recursos de toda a espécie. O Paraná lhe deve o esboço da teia colonizadora que começa na baixada de Paranaguá e penetra pelo Vale do Ivaí. A capacidade de nosso geodeta foi posta à prova pela primeira vez, no ano de 1876. No Porto de Antonina desembarcaram 3.580 poloneses, vindos das regiões: Subcarpata, Silésia, Pomerânia e Galícia. Para atender aquela onda humana, foi criada uma Comissão Governamental, chefiada pelo

engenheiro Henrique Rivierre e Edmundo Saporski foi o responsável pela localização dos imigrantes.

Graças à clarividência do Presidente Dr. Adolfo Lamenha Lins e de Edmundo Saporski, surgiram junto às portas da Capital, de uma só vez, 7 núcleos coloniais: Lamenha Lins, Tomás Coelho, S. Inácio, Orleans, Rivierre, D. Pedro e Dona Augusta. As últimas 5 colônias formaram, um distrito chamado "Nova Polónia". Foi colonizada a área de 60 km quadrados, estabeleceram-se 831 chácaras sub-urbanas. Com este rincão verde, os curirribanos foram abastecidos em hortaliças e produtos agrícolas. Não durou muito tempo e chegaram novos tranportes de imigrantes poloneses. Começara a conquista agrícola paranaense. Saporski foi nomeado Diretor da Colonização, primeiro em São Mateus do Sul, em 1890/92, chefiando a localização dos imigrantes poloneses, e depois, em Vera Guarani. Nos intervalos, foram outras obras públicas que chamaram pela sua colaboração técnica. Ele marcava os traços

(Do original de Paul Nikodem, também silésiano, numa tradução da Irmã Joana Lukwinska, FC).

Curso de Polonês em Casa

Lekcja Szósta - Sexta Lição

D.ĆWICZENIA/EXERCÍCIOS

VI. Responda às perguntas com base nos textos.

1. Kto się spóźnia? -- Adam się spóźnia.
2. Co trzeba naprawić?
3. Kto przysłał kwiaty?
4. Kto często odwiedza hotel?
5. Co zajmuje pan Adam?
6. Co zna Adam?
7. Co pije pies?
8. Jakic uszy ma pies?
9. Co zwiedza pies?
10. Jaki jest pies?

VII. Escreva em polonês:

1. Elas estão nervosas (denerwować się).
2. É preciso consertar esta campanha.
3. O Sr. Adam está trazendo um cachorro esperto.
4. Eles têm um trabalho urgente.
5. O cachorro costuma beber somente água e leite.
6. Ele já me conhece.
7. Aqui há lugares livres.
8. Minhas irmãs te conhecem.
9. Estas cidades são lindas.

RESPOSTAS DOS EXERCÍCIOS

- I. miasta, klucze, słonie, mieszkania, imiona, lazienki, kwiaty, okna, oczy, stoliki, książki, filmy, plany, domy, ciastka, psy, biura, miejsca, szafy, parki, uszy, noce, morza, lalki, dzieci, ludzie.

- II. 1. To są piękne kwiaty.
2. To są ładne kobiety.
3. Te miasta są duże.
4. Te panie umieją śpiewać.
5. Twoje koty są jeszcze małe.
6. Czy te miejsca są wolne?
7. Czy to są ciekawe książki?
8. Te książki są bardzo ciekawe.
9. Moje siostry zamierzają dziś wyjechać.
10. Dobrze znam te miasta.
11. Gdzie są wolne stoliki?
12. Nie wiem, czy te panie mają rację.
13. Znam te parki.

III. 1. projektuje

2. zajmuję
3. pracujesz
4. ureguluję
5. nocujemy
6. pielęgnuję
7. zajmujecie
8. pisze
9. piszecie

V. 1. male dziecko

- duży słon
- ładne mieszkanie
- miła kobieta
- młody lekarz
- wolny czas
- nowa lalka

- V. 1. Inżynier zamawia mocny łódź
2. Mój brat ogląda ciekawy film
3. My mamy mądrego psa
4. Mama czyta starą książkę
5. Oni zajmują wolne miejsce
6. Moja siostra pisze długie listy
7. Kobieta pielęgnuje male dziecko

PARA CADA SITUAÇÃO
EXISTE UM ESPAÇO

FW TOUR

COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE

- Tarifas promocionais
- Passagens nacionais e internacionais
- Fretamento de ônibus
- Excursões nacionais e internacionais
- Excursões à Foz (econômicas).

FALE CONOSCO E DESCUBRA QUE
AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.

ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÊS!

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda

Rua Dr. Murici, 970 cj. 6 térreo - Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná

Kościół w Zjednoczonych Niemczech

Wprawdzie przestał się wyrażać teologią wyzwolenia, zaczął czynić głębokie skłony przed protestantami, tak że pewnie współczesne teologiczne trudno zrazu czytać, czy treść jest katolicka czy ewangelicka. Chroniczny brak wiary w niektórych diecezjach niemieckich uaktywnił świeckich, a w niektórych, zwłaszcza w zachodnich, na odnowę religijną, braterstwo i wzajemną pomoc. Jest ich garstka. Ale są i tacy, którzy mogą być wielu. W porównaniu z niektórymi mniejszościami, ale nie fantazyjną siłą przebiecia, ale z samych źródeł religijnych katolickich. Dają braterstwo wiary w morzu niepewności i niewiary, niegajając coraz więcej wiary ku sobie.

Kościół Katolicki w Niemczech Wschodnich szedł dawnie innymi drogami, był opływany a później wreszcie faworyzowany, by w końcu protestanckie Kościoły w byłej NRD nie miały praktycznie żadnej roli w życiu społecznym.

Kościół Katolicki w Niemczech Wschodnich szedł dawnie innymi drogami, był opływany a później wreszcie faworyzowany, by w końcu protestanckie Kościoły w byłej NRD nie miały praktycznie żadnej roli w życiu społecznym. Kościół Katolicki w Niemczech Wschodnich szedł dawnie innymi drogami, był opływany a później wreszcie faworyzowany, by w końcu protestanckie Kościoły w byłej NRD nie miały praktycznie żadnej roli w życiu społecznym.

chrześcijańskiego myślenia: są przeciwko paragrafowi 218, czyli za przerywaniem ciąży, sprzeciwiają się wprowadzeniu nauczania religii do szkół, kapelanów do wojska, policji, szpitalnictwa i więziennictwa. Są przeciwko jakimkolwiek potrąceniom na cele kościelne, itp.

Ale także i tutaj mała garstka gorliwych katolików gromadzi się w mieszkaniach na modlitwach, czytaniu Pisma św., dzieleniu się Słowem Bożym, organizuje pomoc dla chorych i starych, coraz częściej wychodząc poza parafialne mury. Wielka nadzieja dla Kościoła w Niemczech.

Piotr Włoczyk
 korespondent europejski



ks. dr Piotr Włoczyk, ur. 1939 w Katowicach. Szkoła powszechna i średnia w Katowicach. Studia filozoficzno-teologiczne w Krakowie i w Lublinie/KUL, historyczne na Uniwersytecie Warszawskim. Od 1978 mieszka poza granicami Polski, najpierw we Francji, od 10 lat w Niemczech. Pracuje w duszpasterstwie katolickim. Od 25 lat księdzem. Wieloletni działacz antykomunistyczny.

Wałęsa i Havel Krytykują Wspólnotę Europejską

W ubiegłym tygodniu, prezydent Wałęsa odbył oficjalną wizytę w Pradze. Tematem rozmów było utworzenie sił zbrojnych mających być gwarantem pokoju w Europie oraz wejście do Wspólnoty Europejskiej.

Po wielu debatach dyplomatycznych, Polska, Węgry i Czecho-Słowacja otrzymały zielone światło by do końca przyszłego miesiąca mogły stać się członkami różnych organizacji Europy Zachodniej. Tu jednak spotkały blokady Francji, Portugalii i Islandii.

Portugalia nie chce otworzyć rynek na produkty tekstylne trzech państw wschodnioeuropejskich, a Francja - zgodnie z protestami rolników - nie pozwala na importację mięsa.

Ekonomisci Czecho-Słowacji dokonali analizy sytuacji gospodarczej i doszli do negatywnych wniosków: "Dokonuje się niekontrolowane niszczenie gospodarki czecho-słowackiej w imię radykalnej reformy. Produkcja się obniżyła, zwiększyło bezrobocie oraz ceny, pieniądź jest zdevaluowany, rośnie zadłużenie, obniża się stopa życiowa, zwiększa się ucieczka wykwalifikowanych specjalistów w różnych dziedzinach".

Polska także jest niezadowolona. Wstrzymała rozmowy w Brukseli w sprawie wstąpienia do Wspólnoty Europejskiej, aż do momentu kiedy zostanie załatwiona importacja produktów polskich. Wałęsa oświadczył, że się

pomylił pragnąc szybkiego wejścia do Wspólnoty: "W rezultacie mamy dzisiaj wielkie problemy bezrobocia i zatrzymanie produkcji. Jestem niezadowolony widząc brak zrozumienia ze strony Wspólnoty oraz powolne rozwiązywanie spornych spraw. Wiem, że to należy do istoty kapitalizmu. Byliśmy lekkomyślni, uwierzyliśmy w slogany i zostaliśmy okłamani".

"Trójka" zgadza się z propozycją Wspólnoty Europejskiej by dzięki jej kredytom eksportować produkty rolne do eks-ZSRR. Zwraca jednak uwagę, że jest to rozwiązanie na krótki okres czasu oraz, że nie zmienia decyzji by mieć wolny dostęp do rynku europejskiego.

VIDRAMA

COMÉRCIO DE VIDROS LTDA.

Vidros Para Automóveis por Atacado

Matriz: Rodovia BR 116, km 105, N.º 17651, telex (41) 2188 AVSC. PABX (041) 222.6565, CURITIBA, PARANÁ, BRASIL

Filial: Avenida General Charles de Gaulle, 347, telex (11) 80116 AVSC, FONE (011) 261.3646, Parque São Domingos, SÃO PAULO, SÃO PAULO, BRASIL

25 NIEDZIELA ZWYKŁA

Ewangelia według św. Marka
9,30-37

"Jeśli kto chce być pierwszym, niech będzie ostatnim ze wszystkich i sługą wszystkich"(w. 35).

Czytając Ewangelię dochodzimy do wniosku, że jest to dziwna biografia Chrystusa, w której więcej się mówi o śmierci i o powtórny powrocie do życia, jakby to pierwsze życie na ziemi było mniej ważne. Chrystus zapowiada po raz drugi swoją mękę i zmartwychwstanie. Żaden z wielkich przywódców religijnych, ani Budda ani Mahomet nie obiecywał zachwycającej perspektywy

wyzwolenia od fatalnej śmierci. Jedyne Chrystus głosi prawdę o zmartwychwstaniu, kiedy dla zbawionych otworzą się dobre ręce Ojca w niebie. Ale Apostołowie nie umieli wtedy przebić się wiarą ku wizji zmartwychwstania i tak byli przerażeni perspektywą umierania, że nie śmiali stawiać Chrystusowi żadnych pytań. Ich myśli związane były z ziemią. Nie zdolni byli uświadomić sobie ogromu dysproporcji między przyszłą chwałą w niebie, a przemijającą rzeczywistością doczesną. Zaczęli się sprzeczać na temat kto jest większy wśród nich. I tak jak przed tem nie

mieli odwagi stawiać pytań, tak teraz ze wstydu nie umieli dać odpowiedzi, gdy Chrystus zapytał ich, o czym to rozmawialiście z taką pasją w drodze? (w.33).

Widząc, że tego rodzaju spór był dla nich samych zawstydzający, gdyż zapytani przez Chrystusa o przedmiot sporu, milczą zakłopotani. Chrystus stawia sprawę zdecydowanie, ale i zaskakująco: "Jeśli kto chce być pierwszym niech będzie ostatnim ze wszystkich"(w.35). W tych słowach nobilituje funkcję służebną. W układzie stosunków społecznych leży się ten, kto jest drugim potrzebny. Im bardziej

ktos jest potrzebny, tym cenniejsza jest jego pozycja. Im szerszy krąg ludzi korzysta z jego usług, tym wyższe jest jego stanowisko. Najwyższy dostojnik nosi tytuł ministra, tzn. sługi. I "ten najlepszy" to będzie ktoś, kto najlepiej odpowie potrzebom ogółu.

Żądamy bowiem władzy i znaczenia, uparte obstawanie przy swoim zdaniu niszczy każdą wspólnotę chrześcijańską i znieszcza obraz Chrystusa. On przyszedł, aby służyć, stanął po stronie małych, słabych i uciśnionych. Tego winni uczyć się jego wyznawcy, a zwłaszcza ci, którym została powierzona w

Kościół odpowiedzialność za ludzkość i lud. Zasada Chrystusa jest jasna i pozostaje tylko praktyczne jej zastosowanie, abyśmy nie doznali wstydu nie mając nie pozytywnego do odpowiedzi, gdy przyjdzie ostateczny egzamin z naszego postaw i chrześcijańskich zachowań się. Musimy odnaleźć naszą rolę i powrócić do życia. On oczekuje, abyśmy szli razem z nim, współpracowali i współcierpieli. Mamy rozszerzać wymiary serca ciągłym wybaczeniem, poskramianiem egoistycznych żądz. Wówczas dopiero objawi nam swą tajemnicę. z P.J.

Reprywatyzacja, Prywatyzacja czy Uprywatnienie?

Do polskiej polityki ekonomicznej dodano obecnie dwie zasady działania.

Reprywatyzacja, czyli oddawanie do rąk dawnych właścicieli przedsiębiorstw, które przez 45 lat podlegały centralnemu kierownictwu państwowemu.

Prywatyzacja, to oddawanie firm państwowych w ręce prywatne, które nie miały poprzednio własności indywidualnej.

Powstaje teraz trzecia kategoria przekształceń własnościowych, która polega na tworzeniu nowych, dotychczas nie istniejących komórek produkcyjnych.

Problemy te powstają w Polsce w związku z okresem przejściowym ze systemu gospodarki ujednoliconej do prowadzonej pod wpływem obcego państwa do zasady wolnego rynku i wolnej konkurencji zarówno towarów jak i usług. Na zalety takiego procesu wskazują przykłady państw zachodnich, bogatych i postępowych. Tendencja polska zbiega się z trudną sytuacją gospodarczą, pokazuje się inflacja, zastój i brak własnych funduszy finansowych na produkcję i modernizację oczekując jednocześnie na obcą pomoc, zarówno pieniężną jak i technologiczno-administracyjną.

Wprawdzie istnieją już firmy prywatne odznaczające się cechą dochodową i zrównoważoną działalnością, jednak ogół gospodarki jest jeszcze pod znakiem

potrzeby zmian. Narzekają na to zarówno czynniki rządowe jak i ludność, która skarży się na zaćmienie produkcji, zbyt niskie zarobki i bezrobocie.

Typowym przykładem może służyć fabryka traktorów URSUS i jej odgałęzienia. Znajduje się w okresie niewypłacalności pensji pracowników, poddostawców i innych zobowiązań, włączając w to rachunki za dostarczoną energię elektryczną. Fabryce grozi kompletna zamknięcie, z podobnym wynikiem szeregu innych firm, które zależały od dostaw tej centrali.

Gorzej, bo w takiej sytuacji wychodzą na jaw wypadki przekupstwa i malwersacji w funduszach publicznych, jak donosi prasa, w polskim Banku Centralnym i kasie oszczędności PKO-BP, wliczając jeszcze w to prywatną firmę Art-B. Ta ostatnia jest również związana ze sprawą niewypłacalności URSUSA a o jej właścicielach mówi się, że "opuszcili kraj i sprzedali firmę utworzoną przez nich w 1989 roku". Aresztowano już siedem osób a nie wiadomo jak się dalej sprawa potoczy.

Sytuacja Kraju jest jeszcze bardziej o tyle kłopotliwa, że ma on niewygodne położenie strategiczne, między dwoma mocarstwami, z których jeden bogaty jest potencjalnie zdolny do owdładnienia Polski, gospodarzo, a drugie biedne, o niewyraźnej sytuacji społecznej, zagrażać może jako naród szukający rozwiązania swych kłopotów kosztem najbliższego

sąsiada.

Z drugiej jednak strony, sytuacja Polski jest niezmierznie korzystna w centrum Europy dla wszelkiego rodzaju porozumień światowych, zarówno kulturalnych jak i gospodarczych.

Wynika z tego, że istotnym zadaniem jakie stoi zarówno przed społeczeństwem jak i jego rządem, jest znalezienie sposobu do najszybszego doprowadzenia Kraju do równowagi i światowego znaczenia gospodarczego i strategicznego. Potrzeba na to zjednoczenia wysiłków, produkcji racjonalnej i modernizacji tak administracji jak i wyposażenia technicznego. Muszą się znaleźć na to środki finansowe a mówienie, że "niema na to pieniędzy" jest nie do przyjęcia, jeśli Polska chce uniknąć śmiertelnego zagrożenia narodowego.

Silne i sprawne działanie sądownictwa i sprawiedliwości musi być podstawą wszelkiego planowania. Za wszelką cenę należy uniemożliwić działalność tych, którzy chcą "łapać ryby w mętnej wodzie".

Z drugiej strony, Rząd i Parlament muszą być nastawieni na maksymalne wykorzystanie sił fizycznych i umysłowych obywateli, którzy w sposób lojalny gotowi są przyczynić do odbudowy Kraju. Polskie społeczeństwo dało już wiele dowodów do wspólnego i solidarnego wysiłku, wspominając li-tylko okres Cudu nad Wisłą z 1920 roku, lub odbudowę Warszawy po upadku

Powstania.

Reprywatyzacja i Prywatyzacja uważane są za "dobrą drogę", prowadząc do wielkiej produkcji i bogactwa narodowego. Warunkiem do tego jest stworzenie warunków popierających tę produkcję, a stoi za tym przede wszystkim sam Człowiek i do niego należy odpowiednio podejść. Polska zawsze miała i ma wielu ludzi zdolnych i wykształconych i tych należy wyszukiwać i popierać.

Zdolności produkcyjne i administracyjne przedsiębiorstwa zależą od inteligencji ludzkiej, przygotowania zawodowego, poczucia uczciwości i lojalności wobec organizacji do której się należą. Odnosi się to zarówno do jednostki państwowej jak i prywatnej.

Reprywatyzacja, tak jak obecnie pojmowana, może się stać silnie niekorzystna społecznie, z jednej strony zniechęcając do pracy i postępu obecną grupę ludzi, którzy są za to odpowiedzialni, a pozmot samo przekształcenie własności może się stać kosztowne i kłopotliwe.

Prywatyzacja jednostek państwowych też może odcierpieć na podobne niedogodności, zwłaszcza, że obecnej polskiej gospodarce brak jest naogół osób posiadających fundusze na wykupienie wielkich własności, utrzymanie ich produkcji i finansowanie ulepszeń.

Nie znaczy to jednak, że społeczeństwo jest niezdolne do

zaczęcia indywidualnej działalności na małą skalę, na rozwijanie jej w miarę czasu i w miarę zdobywania funduszy na inwestycje. Oznaczałoby to tworzenie jednostek gospodarczych, zarówno ścieżek produkcyjnych jak i usługowych, a określając taką akcję jako Uprywatnienie.

Korzystne i szybkie uprywatnienie zależy od odpowiedniej wspólnoty działalności rządu i parlamentu, a która miałaby na celu powszechne ułatwienie dla wszelkich inwestycji firm indywidualnych. Ułatwienia te powinny przede wszystkim polegać na całkowitym, lub przynajmniej częściowym, zwolnieniu z podatku dochodowego i z podatku od zysku, związanych z taką inwestycją.

Warto przytoczyć wypowiedź Luiza Fernanda de Camargo Boucinhas, sekretarza ds. sprawy energii i zaopatrzenia stanu São Paulo, w Brazylii: "Prawdziwym bogactwem narodów nie polega na obfitych zasobach naturalnych. Polega ono, coraz więcej, na zasobach ludzkich, na wspomaganym i pobudzonym do powzięcia inicjatywy".

Victor J. Szankowski

**DÊ UM
PRESENTE ÀS
SUAS
ORIGENS
ASSINE
O "LUD"**

PRASA POLSKA W BRAZYLII (4)

Optyka polska

OBYWATELE I SĄSIADZI

Nie możemy być obojętni, ślepi na to, co dzieje się teraz w Polsce. Kiedy Polonia przeszła na nowe tory i przed oczyma pojawiają się perspektywy rozwoju kulturalnego jak i rozwoju nawiązanych przez nas kontaktów.

Myślę, że jednym z celów programu Brazylijskiego Kultury jest właśnie utrzymanie kultury i przechowanie jej wartości. Jako początek możemy odzukać szperając w archiwach lamusach domowych, egzemplarzy prasy polskiej w Brazylii i opisać trasę i dane historyczne naszej Polonii i tej pracy od początku. Bo w niej znajdujemy początki i rozwój naszej Historii.

Ciekawe, że jak pojawił się "Dzwon Polski" w Sao Paulo to było na celu zwabienie emigrantów do pracy przy murach kawy. Mimo subwencji rządu brazylijskich pismo szybko upadło. Nie wiem czy mamy jakiś egzemplarz "Dzwonu Białego".

Odezwało się natomiast Rio Grande do Sul, gdzie powstały się ośrodki osadnicze dla nowej fali emigracji polskiej. W r. 1909 w osadzie ta ukazał się miesięcznik polski "Kolonista", redagowany przez nauczyciela wiejskiego z miejscowości Zgierz. Wydał on kolejno dwa kalendarze dla osadników i publikował artykuły delegata z Galiacji dra Stanisława Warchałowskiego. Wydawnictwo to podtrzymywali datkami sami Polacy aż do r. 1915.

W Kurytybie w r. 1912 nastąpiła zmiana. "Gazetę Polska" nabyło Towarzystwo Św. Stanisława, kierowane przez ks.

Stanisława Trzebiatowskiego, ślązaka, który odtąd prowadził to wydawnictwo aż do r. 1935. W r. 1911 podjęto dwie próby wydawania trzeciego pisma polskiego w Kurytybie. Jednak dopiero w 1912 ukazał się tygodnik postępowy "Niwa". Założony przez PPS, na czele której stał dr. Szymon Kossobudzki, a redagował pismo Wojciech Szkukiewicz. Pismo to domagało się przekazania prasy polonijnej w ręce organizacji społecznych, "ponieważ kierownictwo opinii publicznej nie powinno pozostawać w prywatnych rękach". Grupa ta posiadała już określony kierunek polityczny i z jej inicjatywy powołana została Komisja Stronnictw Niepodległościowych. W Kurytybie powstał w r. 1913 Komitet Obrony Narodowej, a w Ponta Grossa - Polska Komisja Wojskowa pod prezesurą Wacława Rodziewicz. Od tej pory prasowa toczyła się wokół dwóch orientacji politycznych na wychodźstwie: Piłsudskiego i Dmowskiego. Tego ostatniego reprezentował Warchałowski.

W r. 1913 na miejsce "Niwy" założono w Kurytybie organ Związku Robotników Polskich "Ogniwo". Kiedy wybuchła pierwsza wojna światowa, "Ogniwo", "Gazeta Polska" i "Kolonista" w lutowym opowiedziały się po stronie legionów, zaś Warchałowski za "Polakiem w Brazylii" stanął po stronie Komitetu Narodowego w Paryżu.

D.c.n.

Dr. Jan P.T. Kossobudzki

Europa jest tym kontynentem, gdzie relacje między państwem a jego mieszkańcami w sprawach nabycia pobywatelstwa, opierają się w zasadniczej części na tzw. prawie krwi (ius sanguinis). Tylko posiłkowo wykorzystywana jest tutaj konstrukcja prawa ziemi (ius soli). Tym sposobem wiele konfliktów i problemów etnicznych jest w jakimś sensie niezrozumiałych w Australii, Stanach Zjednoczonych czy Brazylii.

Rządy komunistyczne w Europie Środkowo-Wschodniej pragnęły raz na zawsze rozwiązać problem, głosiły konsekwentnie, ex-cathedra, że takich kwestii w tym rejonie świata nie ma. Ludzie bowiem są braćmi i skupiać się powinni na walce klasowej, warunkującej poprawę warunków życia niż jałowych dyskusjach o swoim historycznym dziedzictwie. Słowem przysłowiowe: Proletariusze wszystkich krajów łączcie się!

Z tych też względów o mniejszościach narodowych czy regionalizmie etniczno-kulturowym, a latach zaawansowanego socjalizmu, nie pisało wcale lub niewiele, sugerując, że tego typu konflikty dotyczą wyłącznie imperialistów w Europie Zachodniej.

Nie też dziwnego, że tak swoiście postrzegając stosunek do zagadnień etnicznych, owocował licznymi zakazami w zakresie prawa przemieszczania się, prowadzenia nauki dla dzieci w ojczystym języku oraz druku książek i czasopism. Rzecz jasna powyższe ograniczenia miały

miejsce głównie w ostatniej schyłkowej fazie rządów komunistycznych. Upřednio za czasów Józefa Stalina w Związku Radzieckim np. tysiące Polaków, a często i ich dzieci było więzionych w nieludzkich warunkach lub zesłanych, li tylko za to, że mieli nieść z siebie urodzić się w rodzinach nacji, znikąd widzonej przez Związek Związanych w szowinizmie zbrodniarzy. Skale represji i zastraszenia ilustrują chociażby losy legendarnego "białego" kuriera z czasów II wojny światowej Władysława Ossowskiego. "Mały Władzio" pomagał uciekinierom i żołnierzom wydostawać się ze strefy okupowanej przez Związek Radziecki. Po złapaniu skazany został na wieloletni pobyt w łagrach, potem kilkunastu zesłanie, po czym odmówiono mu zgody na repatriację do Polski, zerwano w zamian łaskawie na osiedlenie w wybranym przez władze rejonie, położonym na granicy Europy i Azji. O tym, że jest Polakiem i siedział w więzieniu nie za kradzież drewna lecz heroiczne czyny; opowiedział swoim dzieciom - kierując się ich dobrem - dopiero w momencie przejścia na emeryturę czyli w wieku 65 lat. Wydarzenie to miało miejsce w dalekim Krasnojarsku w dniu 5 listopada 1990 roku!

Niewiele leocię powodziło się tam i innym narodom, by wspomnieć tutaj gehennę chociażby naszych wschodnich sąsiadów: Litwinów, Ukraińców i Białorusinów. Pragnę zakryć tego typu działania przed ogółem moralnym społeczeństwu

międzynarodowej, udzielano w Związku Radzieckim pewnych koncesji wyselekcjonowanym grupom etnicznym, innym zezwalano na pewne formy aktywności społeczno-kulturalnej w wybranych rejonach czy republikach.

Podobne wzory i reakcje w sprawach narodowościowych miały miejsce i w innych krajach socjalistycznych. I tak na terenie byłej NRD dla celów propagandowych z prawa prowadzenia działalności kulturalno-oświatowej, w ramach własnej organizacji etnicznej, mieli tylko Serbułuzjanie. Polacy, Czesi a nawet Rosjanie, za wyjątkiem kilku lat w początkowym i schyłkowym okresie istnienia tego specyficznego państwa, z takich możliwości nie mogli skorzystać. W zamian zamieszkałym tam Niemcom kazano programowo się przyjaźnić z słowiańskimi sąsiadami z państw ościennych. Nie też dziwne, że obecnie jak humorystycznie pojawiają się tam przypadki ksenofobii i szowinizmu narodowego. Podobne formy szyszan i represji w polityce narodowościowej miały miejsce w Bułgarii, Gwatemali, Rumunii i Czechosłowacji.

HUMOR

Dla pana szanownego-pyta kelner-kawa ze śmietanką czy bez?

- Oszałał pan! Po co mi bez!

X

Masztalski staje przed drzwiami Ecika.

- Puk, puk!

- Kto tam?

- A co kto tam? denerwuje się Masztalski.

- A co puk, puk? - denerwuje się Ecik

X

Rozsierdzona Maryjka wrzeszczy na Masztalskiego:

- Ty osie!

- A tyś nawet osłem nie jest!

- Co, jo nie jestem osłem?

X

Agrafka skarży się agrafce:

- Zimno mi!

- To się zapnij!

X

- Panie Kowalski, siedzi pan na moim kapeluszu.

- A co, już pan chce iść do domu?

Historia Polski

JAN OLBRACHT 1492-1501

Prawnie i szlachta nie uznawali praw króla do wyznaczania następcy i po śmierci Kazimierza Jagiellończyka rządzono kogoś na tron Polski. W końcu jednak został królem tak jak było w testamentie Kazimierza Jagiellończyka, Jan Olbracht. Tym, by pozyskać szlachtę nadal się nowe przywileje znane pod nazwą Statutów Piotrkowskich z roku 1496. Przywileje te przyznawali mieszczan i włościan, którzy nie mogli nabywać własności ziemskich, ani piastować dostojenstw

kościelnych. Odtąd też bez zgody szlachty, król nie mógł wydawać nowych ustaw, ani wypowiadać wojny. Walczył przeciwko Turkom i Mołdawom, lecz te walki nie były szczęśliwe ani dla niego ani dla Polski. Powrócił z wojny z garstką rycerzy, dlatego też powstało przysłowie: "Za króla Olbrachta wyginięła szlachta". Osłabiona Polska była atakowana przez Turków. W tym czasie księciem na Litwie był brat króla, Aleksander, który cierpiał ataki Iwana III, cara moskiewskiego. By uchronić Litwę od dalszych strat,

odnowiono Unię Horodelską, postanowiono by oba narody stanowiły jeden bratni lud, za wspólnymi przywilejami, monetą o obronę kraju. Jan Olbracht zmarł w Toruniu w 1501 roku. Był on pierwszym królem Polski, który miał stałe płatne wojsko liczące 1600 konnych.

ALEKSANDER 1501 - 1506

W myśl odnowionej unii z Litwą, został obrany królem na sejmie w Piotrkowie, Aleksander, wielki książę litewski, brat zmarłego króla.

Koronowany w Krakowie przez jego brata, kardynała Fryderyka. Jego panowanie nie był o szczęśliwym dla kraju. Na sejmie w Radomiu w 1505 roku, szlachta uzyskała nowe przywileje według konstytucji "Nihil novi" (nic nowego). Bez ich zgody nic nowego nie można było ustanawiać. Król powierzył sprawę Litwy Michałowi Glińskiemu, który pobił Tatarów w 1506 roku. Król Aleksander zmarł w 1506 roku, pochowano go w katedrze wileńskiej i jest to jedyny król pochowany w Wilnie.

MARIA DO CARMO

UCRANIANOS NO PARANÁ(II)

Como o ucraniano se manteve quanto à sua identidade cultural? Tanto a Igreja Católica Apostólica Romana quanto a Igreja Ortodoxa conseguiram, através do ritual religioso, manter a unidade linguística dos ucranianos.

Vale ressaltar que "desde a Revolução Russa (1922) até hoje os ucranianos sempre tiveram dificuldades em assumir uma identidade. Nos tempos de Stalin, eram proibidos até de falar outra língua que não fosse a russa e eram dispersados para regiões distantes da Ucrânia, evitando-se assim qualquer tipo de resistência ao estado russo. Tudo isso sufocou o povo ucraniano, que agora transforma a independência em grito ecoado em todo o país, trazendo de volta um passado censurado durante todo o comunismo" segundo Mariano Czajkowski, presidente da Representação Central Ucraniano-Brasileira, em Curitiba. (Jornal A Gazeta 27/08/91).

Os costumes e tradições, com os belos bordados artesanais, os famosos ovos de Páscoa, as danças folclóricas - tornaram-se mais vivos em grupos que até hoje cultuam o quê de mais expressivo enriquece a cultura de um povo.

É o caso do Grupo Folclórico Ucraniano Poltava, de Curitiba, com 30 pessoas no grupo juvenil, 60 pessoas no grupo adulto, 150 crianças no grupo infantil, coral de 30 vozes e orquestra com 19 músicos.

O Grupo Poltava se estrutura

com os componentes - todos eles descendentes das primeiras levas de imigrantes ucranianos - e se fortalece com as 30 crianças que tocam bandura (a bandura é uma espécie de guitarra de braço curto, cordas de tripa e bordões, segundo o dicionário Aurélio) - único grupo infantil a tocá-lo no mundo.

Com sede em Curitiba, na rua Pará, bairro da Água Verde, o Grupo Folclórico Poltava interpreta com alegria a própria cultura/mãe: as ocorrências da vida popular ucraniana na dança Orleisia, ao trabalho dos trigais na Hretchaneke, a competição entre os rapazes na Polzunets e finalmente, a Hopak que representa a própria Ucrânia: é a alma de seu povo, sua nostalgia e coragem.

A riquíssima e milenar cultura ucraniana, cultuada pelos integrantes do Grupo Poltava, festeja em 1991, 10 anos de existência em Curitiba. Como amador, o grupo caminha ao lado dos 100 anos de imigração ucraniana para o Brasil, com muitos motivos para reviver a participação de um povo com cerca de 300 mil descendentes espalhados pelo Paraná (em sua maior parte; calcula-se que seja 90%) e Rio Grande do Sul e São Paulo.

Ou, conforme impresso em um programa de apresentação do Grupo Poltava: "A Pátria nos faz guerreiro, o sangue nos faz irmãos".

Coincidente um lema bastante vivido no momento em que festejando a liberdade, os ucranianos revivem sua participação na História da Rússia, da Ucrânia e do Brasil.

MARIA DO CARMO GOULART

Festa Para a Virgem de Częstochowa em São Mateus

A Braspol de São Mateus do Sul, juntamente com a comunidade do Município, realizou dia primeiro de setembro a Primeira Festa em louvor à Virgem de Częstochowa Paranska, na colônia de Água Branca. A ideia desta festividade surgiu em torno de um quadro de Nossa Senhora de Częstochowa, trazido da Polónia pelos pais de Francisco Toporowicz, que desejava doá-lo à Igreja de Água Branca. E o objetivo da festa era resgatar um pouco das tradições polonesas, tanto culturais como religiosas.

A programação começou com uma carreata, levando o quadro de Nossa Senhora desde a Igreja de São Mateus do Sul até a Igreja de Água Branca. Esta carreata contou com a participação de quase uma centena de veículos, todos com bandeiras verde e amarelas, vermelho e brancas, representando as cores do Brasil e da Polónia.

IGREJA LOTADA

Água Branca é uma colônia formada quase que totalmente por descendentes de poloneses. Uma das maiores glórias desta comunidade é a igreja construída pelos imigrantes poloneses no ano de 1900. É no interior desta igreja maravilhosa, que ainda conserva a pintura original e os altares trabalhados em madeira, que foi celebrada a missa e a entronização do quadro de Nossa Senhora de Częstochowa. A igreja ficou lotada de fiéis que rezaram e cantaram em polonês.

Logo após a missa, foram feitas algumas homenagens a pessoas que lutam em prol da cultura polonesa. Receberam placas de prata, nesta oportunidade, o prefeito municipal Eneas Distéfano, o presidente do Legislativo Adir G. Pereira, o cônsul polonês Marek Makoski e Francisco Kovalski como a pessoa mais idosa da comunidade. O presidente da

Braspol Rizio Wachowicz também participou da festa.

TRADIÇÕES VIVAS

Em seguida, teve prosseguimento a parte recreativa da festa, com comidas típicas, presença de conjuntos poloneses locais. O ponto mais alto das festividades foi a apresentação do grupo folclórico polonês Lada da cidade de Inati, Paraná, que deu um colorido todo especial este evento.

Milhares de pessoas participaram desta promoção demonstrando que as tradições polonesas ainda estão vivas no coração de cada descendente. Braspol de São Mateus do Sul espera que esta festa se torne tradicional para os poloneses do Município e das localidades vizinhas e que cada vez mais sejam resgatados os valores da história dos imigrantes que aqui se estabeleceram e desenvolveram a nossa região. Por Evaldo José Drabinski, Braspol de São Mateus do Sul.

Abracemos o nosso LUD!

Há mais de um ano, estamos tentando dizer que todos temos algo em comum: se somos no Brasil dois ou três milhões de descendentes, pouco importa. O que importa é que somos herdeiros de algo bastante forte, descendemos de um povo que veio em busca de paz, do progresso, da integração. Abraçamos nossos irmãos, trabalhamos de sol a sol, vivemos intensamente esse nosso chão.

Nossas palavras, pelas páginas do LUD/O POVO,

atingem a milhares de pessoas, descendentes ou não. Falamos diretamente aos corações daqueles que estão acordados, ou começando a acordar. Temos uma linguagem comum: abrimos nossos braços e acolhemos nossos irmãos. Se cada um de nós valoriza o que é nosso, sugere-mos que fiquemos ligados, no início pelo LUD e depois em todos os lugares onde pulsa um coração diferente, um sentimental polonês brasileiro.

GANHE UM VÍDEO-CASSETTE "AIWA"

Todo novo assinante do LUD, de agosto a outubro, concorrerá a um vídeo-cassete! marca "Aiwa". 2 cabeças, novo, com a centena do número do recibo de assinatura.

Assinatura anual dará direito a dois números, o seu de assinante e o do recibo.

Seja um dos que assinam o LUD e resgatam suas raízes!

DÊ UM PRESENTE ÀS SUAS ORIGENS!

Sim, quero acompanhar o que acontece nos meios polônicos brasileiro e mundial, assinando já o nosso LUD/O POVO. Peço enviar-me cobrança ao endereço abaixo:

Nome.....

Endereço.....

Bairro/Caixa Postal.....CEP

Cidade.....Estado.....

Data: / / Assinatura.....

Prefero assinar por () 50 edições-anual-Cr\$ 5.000,00
() 25 edições-semestral-Cr\$ 3.000,00

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA!

ASSINE



O POVO

PRT - 2273/90
UP-AG.J.NEGRÃO
DR/PR

RESGATE
AQUILO QUE
ESTÁ DENTRO
DE VOCÊ:
SENTIMENTOS E
RAÍZES DE
VOCÊ MESMO!

CARTÃO-RESPOSTA NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por Editora LUD Ltda.

80.410 - Curitiba - Paraná